

*Ctenomys flamarioni* habita a primeira linha de dunas da Costa do Rio Grande do Sul. O Canal de Rio Grande, originado há 6000 anos, interrompe a distribuição da espécie e reduz o fluxo gênico entre as populações do sul e do norte. No presente trabalho nós estudamos a efetividade dessa barreira geográfica entre as populações dos dois lados do Canal usando a técnica de RAPD (random amplified polymorphism DNA) e os mesmos indivíduos usados em estudos de citogenética e eletroforese. Vinte e cinco indivíduos e 18 primers de RAPD já foram estudados e os padrões de amplificação foram comparados usando o coeficiente de similaridade de Jaccard e a distância genética de Manhatam. As matrizes foram agrupadas pelo método de neighbor-joining e análise das coordenadas principais. Contrariamente aos resultados de eletroforese, mas plenamente de acordo com os resultados de citogenética, os marcadores de RAPD não diferenciam as populações do norte e sul da barreira. Esses resultados indicam que essa barreira não é efetiva ou é muito recente para ser evidenciada por marcadores tipo RAPD. (PBIC-CNPq, FINEP)